

## ATA DE REUNIÃO

| Ata nº 01/2023 |                                                        |
|----------------|--------------------------------------------------------|
| Data           | 17/01/2023                                             |
| Hora           | 09:15 horas                                            |
| Endereço       | Auditório do Departamento Municipal de Energia de Ijuí |

| Presenças                                                     |
|---------------------------------------------------------------|
| Representante da Classe Rural: Arno Feigel                    |
| Representante da Classe Industrial: Joselei Kuf               |
| Representante da Classe Residencial: Roselei Boneta de Moraes |
| Representante da Classe Comercial: Felipe Mayer Gonçalves     |
| Representante da OAB: Eliseo Elias Sfalcin                    |
| Secretário-Executivo: Felipe Nicoletti Lima                   |
| Diretor Presidente do DEMEI: Marco Aurélio Siacz              |

| Ordem do Dia:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Às nove horas e quinze minutos do dia dezessete de janeiro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os membros do Conselho de Consumidores do DEMEI para reunião ordinária com a seguinte ordem do dia:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) O presidente do DEMEI, Marco Aurélio Sikacz, falará sobre o planejamento e ações do DEMEI para 2023;</li><li>2) Definição do cronograma de reuniões para 2023;</li><li>3) Definição do Plano de ações para 2023, considerando o Planejamento de Atividades e Metas definidos pelo conselho;</li><li>4) Assuntos Gerais.</li></ol> <p><b>1) O presidente do DEMEI, Marco Aurélio Sikacz, falará sobre o planejamento e ações do DEMEI para 2023;</b></p> <p>O Sr. Marco Aurélio Sikacz inicia cumprimentando todos os presentes. Marco fala que o DEMEI esteve conversando com a ANEEL em dezembro com o pessoal da ABRADEMP, porque agora em primeiro de janeiro o DEMEI era pra ter implantado o sistema de governanças aqui no DEMEI, o que é o sistema de governança? É um sistema aqui do DEMEI, que eu estou com a lei pronta lá, e eu tenho que criar um sistema de administração, um conselho fiscal, não sei o que, não sei o que, auditoria, obrigatoriamente tinha que fazer isso, inclusive</p> |

## ATA DE REUNIÃO

estava lá na renovação da concessão em 2015, acho que foi a última, obrigação das concessionárias, só que daí você imagina, de cinco, deixa eu me lembrar, de cinco ou seis administradores e três fiscais, cada um tem que receber, Rosiclei e Arno dizem sim, Marco Aurélio continua dizendo: -"Cada um tem que receber, mais uma auditoria, vai ter que receber, isso tudo ia gerar uma despesa que depois, depois de um ano ou dois a ANEEL vai botar na tarifa, tudo junto, e você vai receber pingadinho, teoricamente. Só que daí, nos conversando com essas outras pequenas empresas, Panambi, carazinho nova palma, é Tapejara, a Mux, que que a gente entendeu, que muito muito a gente já, que a governança aí, ia implantar aqui, a parte de segurança que a ANEEL quer que estejamos fazendo bem o nosso trabalho, é, a gente já faz, a gente já tem bons índices de qualidade, já tem bons índices de entrega, de atendimento, muito melhores do que as grandes concessionárias por exemplo. Então, a gente fez uma reunião com a ANEEL, e o cara que nos atendeu lá, o Sr. Júlio, Júlio Cesar, ele até pra nossa surpresa, ele acatou muito bem essa ideia, e disse olha, é, eu não vejo motivo pra onerar o consumidor inclusive né, pagar o conselho de, o conselho fiscal, o conselho de administração, pagar, fazer o consumidor pagar por uma coisa que ele já tem, temos que fazer alguns ajuste, mas eu tenho que levar isso pra direção da ANEEL e a ANEEL vai ter que né, bater o martelo, se até o limite de concessionárias agente poderia ficar isento. Então gente, talvez a gente esteja conseguindo escapar do custo né, e pra ter esse custo, olha só, não é qualquer um que pode ser conselheiro de administração, não é qualquer um que pode ser conselheiro fiscal, não é, tem todo um regramento, e por isso o custo alto, agora, se nós já estamos fazendo isso, se nós já estamos cumprindo com certas coisas, pra que onerar tanto a distribuidora quanto o consumidor, esse foi o entendimento do seu Júlio da ANEEL, e por isso ele esta levando isso pra direção e a direção vai vota, vai conversar e vai decidir, se mantém a governança, e daí vamos ter que implementar mesmo, ou se não, ou se não precisaria, se precisaria apenas alguma coisa só pra garantir. E aí onde eu quero chegar, aí nós temos sempre algumas missões aqui no DEMEI, tanto nós DEMEI quanto o conselho de consumidores né, e um fator determinante que vai dizer se nós vamos ter que implantar a governança ou não, é a pesquisa de satisfação, que é o IASC, IASC que é o índice de satisfação dos consumidores, que essa medida vai servir de referencia, pra ANEEL dizer, não o DEMEI tá cumprindo, opa o DEMEI não tá

## ATA DE REUNIÃO

cumprindo, Hidropan está cumprindo, carazinho esta cumprindo, e que isso vai servir pra nós como base. E como tem muitas coisas que a gente precisa fazer, tem obrigação de fazer as campanhas, de consumo, varias coisas assim. Diz que fez, que pediu para o servidor Tafarel, que esta de férias ainda, no final do ano, ele vai pegar, o Tafarel também coordena a parte da qualidade, então, a ele vai pegar a pesquisa IASC, e vai entrar a fundo nela, lembrando que todo ano tem, e que vão entender o que a pesquisa trás de bom, o que estão falhando, nos últimos anos, o que pode-se melhorar, e ai com esses apontamentos, informa que o DEMEI e o conselho, vão fazer uma campanhas aqui na cidade, divulgar em rádio, jornal, vão fazer coisa em conjunto, informando que já que há o recurso do conselho pra gastar, deve-se sempre fazer em conjunto, então, claro que a nossa situação financeira ela não mudou, esta bem complicada ainda, mas como é uma obrigatoriedade do DEMEI, a ideia é fazer isso. Então, fala que pediu a pauta pro Felipe, para que pudesse pensassem junto com o conselho algumas ações que conjuminar, digamos assim, o conselho de consumidores, o DEMEI e a pesquisa IASC, trabalhar nesses itens, pra ver o que precisa melhorar. Diz que temos que divulgar mais algumas coisas, temos que desmistificar esse negócio da iluminação, que ainda tem muita gente que reclama da iluminação pública pra nós, tem bastante, a maioria nem sabe né, o momento que estiver todas essas LED's instaladas vai ser outra realidade, talvez a gente vai colher algumas coisa que também não são nossas. Tem algumas coisas que podemos mudar junto ao consumidor, a ideia do DEMEI, como enxergam o DEMEI, então, a gente esta fazendo algumas coisas aqui internamente também, mas enfim, é nos temos que começar a mudar essa imagem ruim que muitos tem do DEMEI, mas que aos poucos, não é do dia pra noite, aos poucos vão. Então, a minha ideia é trazer hoje aqui, de tarde eu tenho que sair, estou com bastante coisa acumulada, então a minha ideia é trazer isso pra vocês, essa primeira ideia mesmo, pra nós poder trabalhar junto, nessa questão, até o Felipe me deixou lá, uma programação, um planejamento de vocês, mas que assim, que agente consiga trabalhar mais encima da pesquisa IASC, trabalhar em conjunto DEMEI e conselho, porque creio que a ANEEL queira estar junto também, tratando dos mesmo assuntos, pras mesmas pessoas. Joselei diz que o problema que vê em Ijuí é a influencia politica, tem o grupo A e o grupo B, o grupo A esta no poder e o B não esta, e o B que não esta, quer provar que o A não faz nada, ai

## ATA DE REUNIÃO

depois inverte o B no poder e A começa, então, aqui diz que em Ijuí a luz deu uma piscadinha, as pessoas já ficam xingando o DEMEI, diz ter alguns grupos do Whats que não dá, porque falam uma asneiras, porque quando dá temporal não tem o que fazer, vai faltar luz, a gente não quer que falte, mas vai faltar. Ainda, Joselei fala que tem certeza que aqui, quando está previsto um temporal, já coloca plantão, que quando der tempestade já tem plantão esperando, que as pessoas vêm criticar, mas não tem o que fazer. Marco fala: - Isso é uma coisa importante, a gente trabalha preventivamente, Ijuí tinha um problema sério de poda, quando eu comecei aqui em 2021, dia 09 de janeiro, nunca vou esquecer essa data, foi o dia que fui batizado no DEMEI, de tarde deu um temporalzão que ficou 80% da cidade sem energia, 90% qual foi a causa? Poda. Então a gente começou a fazer um trabalho de poda, e muito em função do resultado hoje é em função disso. Então, a gente trabalha preventivamente, vai dar o temporal vai, vai dar falta vai, a gente tenta minimizar isso, tanto é que, olha só, em um ano inteiro você ficar quatro horas sem energia, um ano inteiro, mesmo com temporal, mesmo com não sei o que, mesmo com esses calor que dá, cara isso é um resultado muito bom, agora, as pessoas precisam saber disso, a poderia ser melhor, poderia ser melhor, só que as vezes o melhor custa muito caro, pra ti, olha só, a nossa meta era oito horas por ano, e nós estamos em quatro, eu poderia chegar a dois, poderia, só que agora esse tombo é muito mais caro. Nós temos aqui na cidade 32 pontos de manobra que a gente tem projeto de instalar chaves e religadores telecomandados, e isso significa o que, que hoje quando faltou energia lá no outro lado da cidade, desarmou uma derivação, ou coisa assim, a equipe tem que ir lá ver o defeito, abrir a chave com a vara, e daí depois consertar, hoje, hoje não, hoje não, o futuro é o que, o cara ali do COD clicar com o mouse na chave e abrir só o que precisa, e o resto vai conseguir ligar. Sikacz fala das mudanças que estão ocorrendo, como a mudança no COD, melhorando a estrutura, inclusive convida os conselheiros para irem olhar. O Sr. Eliseo pergunta ao Sr. Marco se as 4 horas comentadas são uma média, exemplificando com o abalroamento que houve em um poste próximo a sua casa, que conforme ele teria ultrapassado as 4 horas para regularização, Marco diz: - Há pessoas que pode ter ficado 10 horas e outras 01 hora sem energia, diz que é uma média, um cálculo que a ANEEL estipula, uma média bem ponderada, mas é uma média. Marco fala de um novo projeto que esta sendo

## ATA DE REUNIÃO

implementado, onde há mais de 300 transformadores onde os consumidores têm medidores medindo 24 horas, só que todos os meses é necessário tirar a sua leitura, perdendo um bom tempo, e ainda, depois passar para a ANEEL, que são os amostrais da ANEEL, conforme ele são quase 300 consumidores espalhados pela cidade, e mais 874 consumidores do grupo A, que são os grandes clientes, para esses 384 agora será solicitado para tudo ser tele medido, porque hoje deve-se disponibilizar uma equipe o mês inteiro só pra fazer essas leituras, e com essa mudança terá a informação aqui, nos computadores do DEMEI, e tudo isso são facilidades que vão se criando e tem que se adequar. Marco continua, diz que a ideia futura é ter todos os consumidores tele medidos, mas deve-se começar, pois é uma tecnologia diferente, devendo haver a conciliação dos softwares dos medidores com os utilizados pelo DEMEI, mas para isso está se tentando a captação de recursos, principalmente pela situação financeira do DEMEI ser bem complicada, que conforme ele a ideia é criar cada vez mais condições melhores de trabalho, inclusive há a ideia de compra de mais um caminhão, cesto aéreo, trocar os veículos que estão dando despesa, e que ainda não foi feito por falta de recursos. Marco diz que o importante é melhorar a imagem do DEMEI com o consumidor, que com as redes sociais a comunicação esta muito rápida, e isso deve ser utilizadas a favor do DEMEI, que as duas vezes que o DEMEI é lembrado pelo consumidor, duas vezes, quando falta energia e quando tem que pagar a energia. Eliseo questiona se quando à um abalroamento em poste, é cobrado os danos de quem provocou o problema, logo, Marco diz que tudo é cobrado, mas primeiro o DEMEI ressarce em casos de ressarcimento de danos elétricos e depois busca judicialmente o valor devido. Marco diz que o servidor Tafarel tem os índices da ANEEL, da qualidade, e que a relação DEMEI, ANEEL e consumidor estão muito bons, ou seja, há poucas reclamações que vão direto pra ANEEL, muita coisa é resolvido direto com o DEMEI, diz inclusive do alto nível de soluções das reclamações dos consumidores, e que dificilmente sai sem uma resposta da distribuidora, que inclusive se o conselho quiser colocar uma vez por semana um balcão do consumidor, pra tirar dúvidas, e se os conselheiros puderem estar disponíveis, seria um diferencial. Marco ressalta a importância de divulgar mais, relativo aos deveres e direitos dos consumidores, assim como os resultados também. Arno questiona Marco sobre a polêmica da viagem a Recife, para que todos fiquem por dentro do que

## ATA DE REUNIÃO

aconteceu. Arno diz que o único conselho de consumidores do Brasil que não tem um fundo de reserva própria é o DEMEI, e que a ideia do conselho não é gastar, até porque conforme Arno, pode ser verificado nos anos anteriores que foi gasto o mínimo necessário, e esse problema do depósito dos valores na conta do conselho é um problema que vêm ocorrendo à anos, desde a administração anterior, mas que isso deve ser regularizado. Marco diz que derrepente essa seja a oportunidade, que conforme reunião com o conselho que correu no ano passado, conforme ele, questionou os conselheiros que se desse esse valor ao conselho o que iriam fazer, e ai ficou aquela pergunta no ar, diz ainda que essa é uma oportunidade de fazer, não que se tenha esse dinheiro, mas deve ser gasto, inclusive diz que o dinheiro não esta na conta do conselho porque o DEMEI esta com problema de insuficiência financeira, que fechou 2022 com 6,2 milhões negativos, isso devido ao elevado custo operativo que o DEMEI tem. Diz ainda que as campanhas devem ser feitas, mas que devem ser feitas em conjunto com o DEMEI, e diz inclusive que não pode dar o dinheiro pro conselho porque o DEMEI é a única autarquia que distribui energia, e que tem duas coisas que devem ser consideradas: uma é a parte regulatória, e outra é o tribunal de contas, por isso os recursos devem ser justificados. Marco fala que não é para o conselho pensar que é ele que não quer liberar os recursos ao conselho, que por ele dá o dinheiro conforme determinado pela ANEEL, porém o DEMEI por ser uma empresa pública, uma autarquia, e com isso há um conflito com o tribunal de contas, que conforme ele em um artigo, diz que ele é o ordenador de despesas, e sendo assim como que vai liberar esse recurso. O conselheiro Felipe diz que para isso tem uma lei que ampara, inclusive questionando o Arno, logo, Arno diz que sim há uma lei maior e essa é a grande questão, que o tribunal de contas é estadual e que a lei que regulamenta os repasses ao conselho é federal, seria uma lei "maior". Marco diz que o seu pensamento relativo a isso é "casado", DEMEI, consumidor, conselho, e que o conselho junto com o DEMEI deve utilizar esse recurso de forma racional, que atenda o que o conselho precisa mas que atenda o que o DEMEI quer também e que o consumidor também estejam atendidos. Com isso, diz que as ações devem ser feitas em conjunto definindo o que se quer fazer, quais campanhas querem fazer, e isso deve ser decidido em conjunto e rápido, complementa ainda dizendo que de forma conjunta se justificada, em conjunto os gastos não serão apontados pelo tribunal de

## ATA DE REUNIÃO

contas. Marco fala que o que não pode é liberar os R\$ 89.000 e bem depois prestar contas. Arno diz para Marco que acha que em janeiro deverá ser feito uma consulta ao tribunal de contas, informando das leis regulamentadoras da ANEEL, questionando que todas as concessionárias devem seguir, não apenas o DEMEI, logo, Marco diz ter a mesma opinião, mas que o tribunal de contas nunca responde por escrito, e com isso diz que com a ANEEL está tudo certo e que o principal problema é com o tribunal de contas, sendo tudo justificado, fala ainda que se houvesse dinheiro há varias campanhas que poderiam ser desenvolvidas, por exemplo, dar kit solar, geladeiras para as pessoas, utilizando o conselho de consumidores, mas diz que pela insuficiência financeira do DEMEI tudo tem que fazer justificativa. Arno diz para Marco que a principio haverá três eventos que o conselho irá participar, que são, os encontros de conselhos de consumidores da região sul, do Rio Grande do Sul e o Nacional. O conselheiro Felipe informa que sairá mais cedo da reunião, mas antes gostaria de saber o andamento das tratativas junto à câmara de vereadores de Ijuí, logo Marco diz que as ultimas reuniões foram canceladas, inclusive sem aviso prévio, isso relatado também pelo Conselheiro Elise. Marco diz que essas ações são muito boas, principalmente as oportunidades de demonstrar a realidade, porque ai o pessoal consegue entender melhor o que é uma parcela A e uma parcela B, o que de fato a distribuidora gerencia, mostrando o que tem que ser feito, e situação do DEMEI em relação a isso, mas conforme ele, o problema que isso foi criado politicamente, indagando ainda que: como um presidente de bairro ou representante da Unijuí poderá ajudar na situação do DEMEI, conclui dizendo que esse tipo de discussão não contribui em nada. Conforme Marco o que contribuiria seria uma ação dos vereadores junto ao Hospital de Caridade de Ijuí – HCI para sanar as dívidas que tem com o DEMEI, principalmente com a liberação de recursos que vêm sendo aprovada para o HCI pela câmara de vereadores, diz inclusive que dos 6,2 milhões negativos que fechou em 2022, 4 milhões são do HCI, mais um milhão da OI que esta com problemas, mais os acertos com a Ceriluz iria fechar o valor. O Sr. Arno diz ser importante que seja apresentado ao conselho a previsão orçamentária, o que é receita e despesa, inclusive a prestação de contas de 2022, até para o conselho poder defender o DEMEI, Marco diz que a contabilidade através de sua contadora Lidiane esta fazendo o fechamento, e após estar fechado apresentará ao conselho. Roselei pede a palavra pra falar

## ATA DE REUNIÃO

sobre a devolução de valores que tiveram que devolver ao DEMEI, relativo a viagem feita a Recife – PE, diz que só pra esclarecer, acha que isso foi um estresse, não pelo valor, que conforme Roselei é um valor ínfimo, mas pela forma que foi conduzida dentro do DEMEI, que conforme ela houve grande repercussão em que os conselheiros haviam ido a passeio e que não queriam devolver o dinheiro, diz que isso foi muito chato, inclusive foi conversado com outros conselhos, de Panambi, de carazinho, que informaram que já havia passado as 24 hrs e que os valores já entraria no ressarcimento. Roselei diz que o mínimo é que quem faz os processos do DEMEI deve ter o mínimo de sigilo profissional, porque conforme ela foi apontado pelo DEMEI, e foi devolvido, mas não precisa de todo esse “bafafá” em torno de algo que não foi, diz inclusive que fizeram consulta a ANEEL, e pela ANEEL o valor não deveria ser devolvido, por isso que foi feita a justificativa. O secretário Felipe diz que por parte dele podem ficar tranquilo, que parte dele há sigilo nas transações envolvendo o conselho. Roselei diz que claro que a menina do controle interno foi e fez o apontamento porque alguém pediu. Marco pediu pra não levarem para esse lado, que isso é uma particularidade do DEMEI, e que tem pessoal que repassam informações totalmente distorcidas. Marco informa o procedimento talvez foi feito de forma correta, que quando foi feita a prestação de contas, e que pela ANEEL esta tudo certo, mas a questão é a empresa pública, por isso passou pelo controle interno, por isso passou por um parecer jurídico também, e por isso teve um apontamento, e isso é normal acontecer. Marco diz que acha importante a divulgação do resultado da viagem, não para o pessoal interno do DEMEI, mas para os consumidores, dizer o que foram fazer lá, dizer o que trouxeram de bom, porque sim é uma obrigatoriedade participar, e ai parece que ninguém sabe o que foram fazer lá, e surgem esses comentários, por isso deve ser divulgado: quais reuniões participaram, o que foi debatido sobre o setor elétrico, enfim, fazer uma divulgação, até ir na rádio dar entrevista, assim dando voz para os conselheiros que sabem e não tanta voz a quem não sabe. Arno diz que no Brasil inteiro, o conselho do DEMEI é o que tem o tratamento mais amistoso com a concessionária, relatando que em outros lugares há um tratamento bem ríspido. Roselei fala da importância da participação e renovação dos conselhos, mas que infelizmente ninguém quer se envolver, fala também dos ótimos palestrantes que falaram no evento em Recife, enriquecendo o evento,

## ATA DE REUNIÃO

trazendo muitas novidades e sanando inúmeras dúvidas dos conselheiros. Marco diz que deve tornar o conselho mais atrativo, fazendo ações e tornando o ambiente mais interessante, levando até para um conselho maior as ideias daqui ou pegar ideia de fora. Relativo aos parcelamentos de energia, o Sr. Marco fala que houve uma grande evolução no assunto, que foi aprovada uma lei municipal limitando o número de parcelas, inclusive obrigando o pagamento de um percentual para religação em caso de corte, ainda, já foi bem encaminhado junto ao PROCON, que entendeu e alinhou as tratativas com os consumidores que os procuram, diz que nesse ponto há transparência no processo, podendo o consumidor muitas vezes não gostar, mas é a lei que existe hoje. O Sr. Arno agradece a presença do Sr. Marco Aurélio Sikacz, o liberando para continuidade da reunião. Joselei dá a ideia de incluir nas publicações do conselho assuntos relacionados aos serviços prestados pelo DEMEI, incluindo podas de árvores e outras divulgações importantes ao consumidor, o Secretário diz que irá solicitar informações ao DEMEI, solicitando informativos relativos aos serviços prestados pelo DEMEI, com a ideia de publicação, diz ainda que como são informações a serem divulgadas precisa de autorização da direção do DEMEI para divulgação, sendo que após passa para a PNZ que faz uma campanha e publica, com isso, Roselei diz que gostou muito do trabalho da empresa de Marketing PNZ contratada pelo conselho. Arno diz que um dos grandes problemas, é que a grande maioria dos consumidores do DEMEI acham ainda que a iluminação pública é de responsabilidade do DEMEI, o Secretário diz que pode haver divulgação sobre o assunto, para que cada vez mais a comunidade seja informada sobre esse assunto. O conselheiro Felipe questiona qual o valor que o conselho tem disponível para gastos, logo, o Secretário diz que o valor é em torno de oitenta e nove mil do ano de 2023, mas o valor remanescente de 2022 que é em torno de setenta, então teria em torno de cento e cinquenta mil, mas irá verificar o valor correto e passará aos conselheiros. Felipe questiona se isso deverá ser colocado em um ofício pedindo para incluir no planejamento, logo, o Secretário diz que o planejamento já foi efetuado em conjunto por todos no ano anterior, enviado a ANEEL e ao DEMEI.

### **2) Definição do cronograma de reuniões para 2023**

## ATA DE REUNIÃO

O secretário Executivo passa a segunda pauta do dia, a definição da agenda de reuniões para o ano de 2023. Após conversa, ficam definidas as seguintes datas para realização das reuniões ordinárias: 09/03/2023, 06/04/2023, 04/05/2023, 01/06/2023, 06/07/2023, 10/08/2023, 05/09/2023, 05/10/2023, 09/11/2023, 07/12/2023. Por decisão da maioria, devido ao período de férias, no mês de fevereiro a reunião está cancelada. Por solicitação do conselheiro Felipe, a terceira pauta do dia fica para a reunião de março.

### **3) Assuntos Gerais**

O Secretário fala do relatório de ações, que irá preencher com as informações que contém, mas que irá encaminhá-lo aos conselheiros para análise e sugestões. Pede que as sugestões sejam enviadas até quinta, pois precisa encaminhá-la para a ANEEL. O secretário efetua a leitura das informações já preenchidas, explicando as respostas já preenchidas, que tratam das publicações efetuadas pelo conselho em suas redes sociais. Nada mais a tratar encerra-se a reunião as 10 horas e 53 minutos.

Felipe Nicoletti Lima  
Secretário-Executivo

Arno Feigel  
Presidente do Conselho